MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Av. Jovino Fernandes Sales, 2600. Alfenas/MG. CEP 37133-840
Fone: (35) 3701-1921

CURSO DE FISIOTERAPIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Aprovado pelo Colegiado da Pró-Reitoria da Graduação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, em sua 264ª reunião, realizada em 12 de setembro de 2018, pela Resolução nº 046/2018, publicada em 17 de setembro de 2018.

Alfenas/ MG
2018

Visão institucional

Ter seus *campi* fortalecidos e ser reconhecida por sua qualidade acadêmica, científica e crítico-cultural, inserindo-se no contexto internacional.

Missão Institucional

Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios da reflexão crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.

Valores Institucionais

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- Ética
- Excelência
- Eficiência
- Inovação
- Sustentabilidade
- Pluralidade
- Transparência

Dados Institucionais

Fundação: 03 de abril de 1914.

Federalização: Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960.

Transformação em Universidade: Lei 11.154, de 29 de julho de 2005.

Endereços

Sede - Alfenas:
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro
CEP: 37 130-001
Alfenas – MG
Telefone: (35) 3701 – 9000

Unidade Educacional - Alfenas:
Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Santa Clara
CEP: 37133-840
Alfenas – MG
Telefone: (35) 3701 – 1805

Campus* fora de sede *Poços de Caldas:
Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533)
Cidade Universitária
CEP: 37715 – 400
Poços de Caldas – MG
Telefone: (35) 3697 – 4600

Campus* fora de sede *Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 Padre Vitor

CEP: 37048-395

Varginha – MG

Telefone: (35) 3219 – 8640

DIRIGENTES

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira
Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira
Vice-Reitor

Mayk Vieira Coelho
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof Dr. Wellington Ferreira Lima
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profª. Drª. Eliane Garcia Rezende
Pró-Reitora de Extensão

Profª Drª. Juliana Guedes Martins
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão
Pró-Reitor de Graduação

Profª. Drª. Vanessa Bergamin Boralli Marques
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Lucas Cezar Mendonça
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Profª Drª Eliza Maria Rezende Dázio
Diretora da Escola de Enfermagem

Profª. Drª Juliana Bassalobre Carvalho Borges
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Adriano Prado Simão
Vice Coordenador do Curso de Fisioterapia

Desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Nucleo Docente Estruturante – NDE

Profª. Drª. Denise Hollanda Iunes (Presidente)

Profª. Drª. Carmélia Bomfim Jacó Rocha

Prof. Dr. Leonardo César Carvalho

Profª. Drª. Simone Botelho Pereira

Profª. Drª. Jalile Amin Naves Ventura

Prof. Dr. Adriano Prado Simão

Profª. Drª Juliana Bassalobre Carvalho Borges

Profª. Drª Daniele Sirineu Pereira

Profª. Drª Tereza Cristina Carbonari de Faria

Prof. Dr Giovane Galdino de Souza

Colegiado do Curso de Fisioterapia

Profª. Drª Juliana Bassalobre Carvalho Borges (Presidente)

Prof. Dr. Adriano Prado Simão

Profª. Drª Carmélia Bomfim Jacó Rocha

Profª. Drª Ligia de Sousa Marino

Prof. Dr. Leonardo César Carvalho

Acadêmico Victor Hugo Santana Berbert

Identificação do Curso	
Curso	Graduação em Fisioterapia
Modalidade de Grau	Bacharelado
Título acadêmico	Bacharel em Fisioterapia
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Regime de progressão curricular	Crédito
Tempo de integralização	Mínimo 10 semestres; máximo 15 semestres
Carga horária total de integralização	4264 horas
Regime de Ingresso	Anual

Número de vagas para ingresso	50 (anual)
Forma de ingresso	Processo seletivo (ENEM/SISU)
Turno de funcionamento	Integral (matutino e vespertino)
Local de funcionamento	*Campus* Sede e Unidade Educacional Santa Clara

Memorial do Projeto-Pedagógico do Curso de Fisioterapia

Projeto Político-Pedagógico do Curso	*ALTERAÇÕES*
Projeto Político-Pedagógico de Implantação do Curso de Fisioterapia *(Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 038/2008 de 30/10/2008. Publicada em 04/11/2008).* **Processo Nº 23087.003588/2008-10**	***Desmembramento da disciplina Cinesiologia e Biomecânica do 3º Período em: Biomecânica de 30 horas no 2º Período e Cinesiologia de 45 horas no 3º Período*** *(Aprovada pelo Conselho Superior em 13/08/2009)* ***Processo Nº 23087.003284/2009-25***
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 057/2009 de 17/12/2009 Publicado 21/12/2009). ***Processo Nº 23087.006622/2009-81***	***Redistribuição da Carga Horária da disciplina "Patologia Geral" passando de 60 h para 75 h, sendo 45 h de teórica e 30 h de prática*** *(Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 030/2011 de 22/08/2011, publicada em 23/08/2011).* ***Processo Nº 23087.003191/2011-15***
	Retirada do Pré-requisito "Neurofisiologia" da dinâmica curricular da turma de 2009/1 do curso de fisioterapia para as disciplinas "Fisioterapia Pediátrica I" do 6º período, "Fisioterapia Neurofuncional I" e "Fisioterapia Pediátrica II" do 7º Período, "Fisioterapia Neurofuncional II" do 8º Período *(Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 031/2011 de 22/08/2011, publicada em 23/08/2011).* **Processo Nº 23087.003300/2011-02**
	Aprova adaptação na Dinâmica curricular do Curso de Fisioterapia, turma 2009/1, para fazer constar a retificação da carga horária de Estágio Curricular I e II de 405 horas para 428 horas e Atividades formativas de 200 horas para 214 horas. *(Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 044/2011 de 23/11/2011, publicada em 24/11/2011).* ***Processo Nº 23087.006134/2011-98***

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução Nº 036/2011 de 18/10/2011. Publicada em 19/10/2011). ***Processo Nº 23087.005586/2011-52***	***Aprova a retificação da Res. 036/2011 retirando as disciplinas: "Fisioterapia Traumato-ortopédica Funcional I, II e III" e "Fisioterapia Neurofuncional I e II" como pré-requisito da disciplina de "Prótese, Órtese e Tecnologias Assistivas", para a turma 2009/1*** (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 021/2012 de 11/06/2012, publicada em 12/06/2012). ***Processo Nº 23087.002538/2012-93***

Sumário

I APRESENTAÇÃO 12
1 INTRODUÇÃO 12
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 13
2.1 Histórico do Curso de Fisioterapia 16
3. JUSTIFICATIVA 17
3.1. Justificativa da reestruturação 17
3.2. Justificativa da oferta do curso 17
4. OBJETIVOS 19
4.1 Objetivo Geral 19
4.2 Objetivos Específicos 19
II CONCEPÇÃO DO CURSO 21
5. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA 21
6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 21
7. LINHAS DE FORMAÇÃO: HABILITAÇÕES E ÊNFASES 22
8. PERFIL DO EGRESSO 23
8.1. Competências e Habilidades 24
8.2. Áreas de atuação 25
III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 26
9. ORGANIZAÇÀO DOS EIXOS, MÓDULOS, NÚCLEOS, DISCIPLINAS, PRAZOS E CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO 26
10. CONDIÇÕES DE MIGRAÇÃO E ADAPTAÇÃO CURRICULAR 27
11. PERFIL GRÁFICO DO CURSO 27
12. DINÂMICA CURRICULAR 29
12.1 Disciplinas Optativas 32
12.2. Distribuição da carga horária do curso 33
13. EMENTÁRIO 34
13.1 1º Período 34
13.2. 2º Período 35
13.3 3º Período 36
13.4 4º Período 37
13.5 5º Período 38
13.6 6º Período 39
13.7 7º Período 40
13.8 8º Período 40
13.9 9º Período 41
13.10 10º Período 42
13.11 Ementas para disciplinas optativas 43
14.COMPONENTES CURRICULARES 44
14.1. Atividades complementares 45
14.2.Trabalho de Conclusão de Curso 45
14.3.Estágio Obrigatório 45

14.5. Estágio não obrigatório 46
14.6. Iniciação Científica 47
14.7. Atividades de Extensão 48
14.8. Programa de Educação Tutorial – PET 49
IV DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO 50
15. METODOLOGIA DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 50
16. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO 51
16.1. Avaliação do PPC 51
16.2. Avaliação interna do curso 51
16.3.Avaliação externa do curso – SINAES 51
V ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO 52
17. RECURSOS FÍSICOS, TECNOLÓGICOS E OUTROS 52
18. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 53
18.1. Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional. 53
18.2. Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo por qualificação, regime de trabalho, situação funcional. 54
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 54
APÊNDICE 1 57

I APRESENTAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A universidade não se realiza como uma instituição isolada da sociedade. Ela é, ao mesmo tempo, parte e produto. Nela se refletem os acontecimentos, as mudanças e as exigências do mundo contemporâneo.

Compreender e considerar as modificações e as condições atuais impõe à universidade duas decisões imediatas: a modificação do conteúdo e do significado da política acadêmica, principalmente aquela dirigida à formação profissional contextualmente situada, e o entendimento sobre a importância e necessidade de desenvolver um trabalho institucional coletivo.

Essas decisões embasam a concepção e a execução do PPC da Fisioterapia (PPC), que tem como fim último a conquista da excelência na formação de um profissional apto a atuar numa realidade social em mudança.

A concepção de ensino que norteia o curso não constitui tão somente um conjunto de técnicas e instrumentos subjacentes à profissão do fisioterapeuta, mas está voltada para a formação integral, visto que os processos só adquirem coerência e sentido quando, sob o crivo científico e filosófico, proporcionam ao homem, como ser social, transformar a si e ao seu entorno.

Assim, este documento apresenta o PPC de Fisioterapia, que foi implantado no primeiro semestre de 2009 como parte do projeto de Expansão UNIFAL-MG, com vistas à abertura de uma nova unidade na cidade de Alfenas.

O PPC de Fisioterapia da UNIFAL-MG constitui-se em um documento que auxilia no norteamento das questões concernentes ao referido curso. Não é entendido como sendo um documento estático, nem uma versão definitiva, mas sim, como dinâmico, em constante ajuste e aperfeiçoamento.

Nesse sentido, o PPC procura criar instrumentos e mecanismos para o desenvolvimento integral do aluno como indivíduo e sujeito social. Destaca-se neste contexto a formação ética, política, social, educacional e científica. Portanto, o processo formal de educação ultrapassa as ações desenvolvidas em sala de aula, justificando a inserção gradativa do acadêmico desde os primeiros períodos do curso na prática profissional.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UNIFAL-MG, originalmente, Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do Curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o Curso de Odontologia.

A Instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua primeira Diretoria eleita foi composta por: João Leão de Faria, Diretor; Armando de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José da Silveira Barroso, Secretário. Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização, estando sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, àquela época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o Curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 por meio da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o Curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura), com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, e aprovado pela Resolução 005/2002 do Conselho Superior da EFOA/Ceufe de 12 de abril de 2002 e Ciências Biológicas (Bacharelado), com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999.

Em 2003, iniciou-se o Curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução nº 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, foi transformada em UNIFAL-MG pela Lei nº 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia,

além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007, foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as Ênfases Ciências Médicas e Ambientais no Curso de Ciências Biológicas e ampliou a oferta de vagas de 20 para 45, para o Curso de Nutrição. Em 2008, o Curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas foi transformado no Curso de Biomedicina.

Além disso, atendendo as tendências de expansão das instituições federais de ensino superior, foram aprovadas pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG a criação dos *campi* nas cidades de Varginha e Poços de Caldas, além de outra unidade em Alfenas. Foram criados os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e Fisioterapia para o primeiro semestre de 2009 no *campus* de Alfenas. Para o *campus* de Varginha, foram aprovados os cursos de Ciências Atuariais, Administração Pública e Ciências Econômicas, que compõem o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com início previsto para o primeiro semestre de 2009. Neste mesmo ano, foram implantados em Poços de Caldas os cursos de Engenharia Urbana e Ambiental, Engenharia de Minas, Engenharia Química em dois ciclos, sendo o primeiro ciclo constituído pelo Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT). Em 2014 teve início o curso de Medicina no *campus* de Alfenas.

Em março de 2007 foi aprovada a adesão da UNIFAL-MG à Universidade Aberta do Brasil, com a criação dos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas, além dos cursos de especialização em Saúde Coletiva e Teorias e Práticas na Educação.

A Pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 80, apresentando um crescimento desde sua transformação em Universidade, evoluindo de apenas um para 24 cursos (17 mestrados acadêmicos, 3 mestrados profissionais e 4 doutorados).

Quadro 1 – Cursos de pós-graduação ofertados na UNIFAL-MG

CURSO	**NÍVEL**
Acupuntura	*Latu Sensu*
Análises Clínicas	*Latu Sensu*
Controladoria e Finanças	*Latu Sensu*
Fisiologia do Exercício – do paciente ao atleta	*Latu Sensu*
Gestão Pública Municipal	*Latu Sensu*
Microbiologia	*Latu Sensu*
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	*Latu Sensu*
Residência em Enfermagem Obstétrica	*Latu Sensu*
Fisioterapia Trauma ortopédica- ênfase em Terapia Manual	*Latu Sensu*
Literatura, linguagem e outros saberes	*Latu Sensu*
Teorias e Práticas na Educação	*Latu Sensu*
Biociências Aplicada à Saúde	Mestrado/Doutorado
Ciência e Engenharia Ambiental	Mestrado
Ciência e Engenharia de Materiais	Mestrado
Ciências Farmacêuticas	Mestrado/Doutorado
Ciências Odontológicas	Mestrado

Ciências Ambientais	Mestrado
Ciências da Reabilitação	Mestrado
Enfermagem	Mestrado
Estatística Aplicada e Biometria	Mestrado
Física	Mestrado
Gestão Pública e Sociedade	Mestrado
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Mestrado/Doutorado
Química	Mestrado/Doutorado
História Ibérica	Mestrado Profissional
Educação	Mestrado
Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP	Mestrado
Ensino de Física – MNPEF	Mestrado Profissional
Engenharia Química	Mestrado
Ciências Biológicas	Mestrado
Economia	Mestrado

Os programas de pós-graduação contam com o apoio da CAPES e da FAPEMIG por meio de bolsas concedidas aos pós-graduandos, além do programa institucional de bolsas da UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas por meio dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica, sendo eles: PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); PIBIT/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq); PIBICT/FAPEMIG (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional/FAPEMIG) e PROBIC/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes de escolas de Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis os programas BIC-Jr/FAPEMIG, PIBIC/EM/CNPq e o PROBIC-Júnior/UNIFAL-MG.

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (UNATI), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando o contato e o intercâmbio permanentes entre universidade e sociedade, intensificando as relações transformadoras entre ambos por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, à integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania, bem como o intercâmbio artístico-cultural.

Ao completar 104 anos de existência, com longa tradição no ensino, reconhecida nacionalmente pela qualidade do ensino ministrado, excelência esta corroborada pelo desempenho de seus alunos na avaliação oficial do MEC, ocupando posição de destaque na prestação de serviços à comunidade local e regional, consciente das possibilidades que o momento histórico atual oferece, sente que, como instituição pública, precisa responder ativamente às demandas educacionais da sociedade e de participar de maneira mais plena e efetiva dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

2.1 Histórico do Curso de Fisioterapia

O histórico do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG teve seu início a partir da aprovação do projeto de implantação do Curso de Fisioterapia pela então Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, conforme resolução n° 008/2000. Todavia, esta resolução foi revogada em 2008 pela Resolução n° 038 do Conselho Superior, que na sua reunião n° 69ª (30.10.2008) aprovou a implantação do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG.

A implantação ocorreu em janeiro de 2009, graças ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

As atividades didáticas do curso iniciaram no *Campus* Sede em janeiro de 2012 e foram transferidas para a Unidade Educacional Santa Clara, onde foi construído o primeiro prédio de laboratórios para aulas práticas (Prédio A). Em maio de 2013 foi finalizada a obra e iniciadas as atividades na Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG. Vale ressaltar que, esta clínica, desde sua implantação está vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e promove o atendimento gratuitamente à população de Alfenas e região. Em março de 2014, ocorreu a primeira colação de grau do Curso de Fisioterapia.

As atividades de extensão do Curso de Fisioterapia iniciaram-se em julho de 2009 com a implantação do Programa de Estudo da Postura e do Movimento. Desde então, o curso tem-se destacado por sua participação com diversos Programas e Projetos de Extensão em andamento. As ações de extensão contribuem na formação dos estudantes com a humanização do conhecimento, visão integrada do social e aquisição de conhecimentos práticos de sua área de futura atuação profissional.

O Programa de Educação Tutorial (PET) – Fisioterapia da UNIFAL-MG teve início em 2010. É um programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em 12 alunos bolsistas, 6 não bolsistas e um professor tutor. Este programa é de comprovada excelência, o qual compromete-se fundamentalmente em aprimorar o curso de graduação. Trabalha com quatro vertentes principais, sendo elas o Ensino, a Cultura, a Pesquisa e a Extensão. Forma cidadãos que aprendem durante três anos a trabalhar em equipe, a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução das mais diversas situações. Atualmente, são desenvolvidas atividades interdisciplinares com o desenvolvimento de ações interprofissionais aplicadas à comunidade além da prática estimulada da interação entre ensino, pesquisa e extensão entre os Petianos e acadêmicos do Curso de Fisioterapia.

Os primeiros cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, especialização, em Acupuntura e em Fisiologia do Exercício, iniciaram suas atividades em fevereiro de 2016.

A Pós-Graduação *Stricto sensu*, Mestrado em Ciências da Reabilitação, foi aprovado em 2015 pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior). Sendo suas

atividades acadêmicas iniciadas no segundo semestre de 2016 com o ingresso de 14 mestrandos.

Em janeiro de 2019 o Curso de Fisioterapia comemorará 10 anos de existência.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. Justificativa da reestruturação

A reestruturação justifica-se devido a várias solicitações de modificações em nome e ementa de disciplinas por diversos docentes. Também foram revistos alguns pré-requisitos das disciplinas de modo a flexibilizar a matrícula de alunos em dependência, de transferência externa e/ou interna ou a continuação dos estudos após trancamento de matrícula.

As alterações consistiram em agrupar as disciplinas de Antropologia e Sociologia em Tópicos em Ciências Sociais, a disciplina de Comunicação e Informação modificou-se para Língua Portuguesa com adequação de sua ementa, Fisioterapia em Hidroterapia modificou-se para Fisioterapia Aquática. Algumas disciplinas atualizaram suas ementas e houve modificações de alguns pré-requisitos. Foram atualizados os Projetos de Extensão e as disciplinas optativas. A carga horária correspondente ao conteúdo prático da disciplina de Farmacologia (15 horas) foi transferido para o conteúdo teórico (30 horas), totalizando uma carga horária somente teórica de 45 horas.

O NDE sistematizou propostas para a reformulação da dinâmica curricular, promoveu os ajustes necessários nos conteúdos, cargas horárias e manteve a duração do curso em dez períodos (cinco anos).

3.2. Justificativa da oferta do curso

A Organização Mundial da Saúde definiu Fisioterapia como sendo a ciência que estuda a atividade humana, utiliza recursos terapêuticos e físicos para prevenir e tratar dificuldades físicas que interferem no desenvolvimento e na independência do cliente em relação às atividades de vida diária, trabalho e lazer. É a arte e a ciência de orientar a participação do indivíduo em atividades selecionadas para restaurar, fortalecer e desenvolver a capacidade, facilitar a aprendizagem das habilidades e funções essenciais para a adaptação e produtividade, diminuir ou corrigir doenças, promover e manter a saúde.

A Fisioterapia vem se caracterizando como profissão relevante nas equipes de saúde, em especial, na expansão da Atenção Primária à Saúde, nos trabalhos de promoção e prevenção

envolvendo estratégias que atinjam todos os grupos populacionais. O fisioterapeuta é percebido, neste espaço, como profissional que contribui de forma diferenciada, por deter em seu arsenal de trabalho, a visão da análise das atividades propostas com os respectivos objetivos. É evidente que nenhum profissional da saúde realiza, por si só, a Educação em Saúde, mas a Fisioterapia tem inegável responsabilidade na instigação da humanização das relações das equipes, em relação às populações atendidas. Tal constatação é fruto de análise dos conteúdos presentes e emergentes nos trabalhos relevantes da Fisioterapia, que são objetos de matérias em todas as edições das revistas do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

A formação generalista contribui, também, para a reorganização da Atenção Primária à Saúde, tornando-a resolutiva e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações. Nesse contexto, o Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG se propõe a romper com o modelo de formação hospitalocêntrica, preparando o fisioterapeuta para atuar, também, na Atenção Primária à Saúde, principal “porta de entrada” do sistema, assim como em outros níveis da atenção; para trabalhar em equipe interdisciplinar e garantir, dessa forma, ao cidadão e à comunidade, o acolhimento, a criação de vínculo e a corresponsabilização no processo saúde-doença.

A Fisioterapia tem sido cada vez mais conclamada a compor as mais diversificadas equipes e muito tem alcançado no que diz respeito à melhora da competência e da independência funcional para a vida cotidiana, inclusão social e qualidade de vida das diversas populações atendidas. A Fisioterapia atua na assistência à saúde em toda a sua forma, desde a primária até a terciária, pertencendo a todos os grupos nestas etapas. O atendimento fisioterapêutico estende-se à assistência domiciliar e esportiva.

As intervenções do fisioterapeuta em instituições hospitalares têm se voltado para as consequências do dia a dia da enfermidade e da própria internação hospitalar, bem como para as rupturas provocadas pela hospitalização, seja na rotina diária, na descoberta de diagnósticos inesperados ou na ocorrência de possíveis sequelas e suas consequências para a vida dos seres humanos, dentro e fora do hospital. Neste sentido, a intervenção profissional nos contextos hospitalares é voltada para a promoção da saúde e qualidade de vida, mesmo durante o período de hospitalização, como também para a recuperação e/ou manutenção da capacidade funcional, melhora da autoestima, do estado de humor e da aceitação de diagnóstico, com vistas à aderência ao tratamento e à qualidade de vida.

Face à expansão do campo de trabalho, o Curso de Fisioterapia na UNIFAL-MG se enquadra na proposta de interiorização do ensino público federal gratuito e de qualidade, uma vez que num raio de aproximadamente 300 quilômetros (km) não há a graduação em Fisioterapia nestas condições. No Estado de Minas Gerais, a escola pública que oferece a graduação em Fisioterapia nas condições supracitadas fica distante 320 km de Alfenas, na capital do Estado.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O curso tem por objetivo capacitar o futuro profissional para o exercício de competências e habilidades gerais de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente envolvidos na prática da Fisioterapia. Assim, objetiva preparar o aluno para ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, proteção e reabilitação, tanto individual como coletiva, com alto padrão de qualidade e princípios éticos e de responsabilidade profissional.

4.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar a apropriação de conhecimentos biológicos, humanos e sociais, biotecnológicos e fisioterapêuticos que fundamentem a promoção da saúde, prevenção de doença, proteção e recuperação em Fisioterapia;
- Possibilitar a compreensão do indivíduo de forma integral em todas as dimensões de sua humanidade, considerando-se as circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas porventura envolvidas;
- Desenvolver o domínio de técnicas de intervenção exclusivas à sua atuação profissional e ferramentas voltadas para a ação profissional no âmbito coletivo, hospitalar, clínico e domiciliar, submetidos à atualização continuada, responsável e sistematizada;
- Desenvolver o respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações na área da Fisioterapia;
- Desenvolver a habilidade de atuar de forma multiprofissional, em diferentes contextos;
- Desenvolver as competências e habilidades que configuram o perfil do fisioterapeuta a partir da prática profissional necessariamente alicerçada em conhecimentos científicos e em uma postura de pesquisa;
- Desenvolver sólida formação científica, sob uma perspectiva de educação contínua e permanente;
- Desenvolver postura crítica sobre o conhecimento disponível;
- Desenvolver a habilidade de identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Fisioterapia; e

- Desenvolver a habilidade de comunicação verbal e não verbal necessárias para apresentação de trabalhos e discussão de ideias em público.

II CONCEPÇÃO DO CURSO

5. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

A Fisioterapia, de acordo com a *World Confederation for Physical Therapy* (WCPT, 1999), presta serviços a pessoas e populações com o fim de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional em todos os ciclos de vida, no contexto da promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

O curso está planejado numa concepção que procura integrar conteúdos/disciplinas priorizando a adoção de metodologias problematizadoras para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento.

O objetivo é que o estudante adquira habilidades para lidar com a gestão, com o cuidado individual e o coletivo, com o ensino e com a pesquisa em saúde. Espera-se que o desempenho profissional seja pautado no comportamento ético das ações e das questões sociais, colaborando para a qualidade do sistema de saúde e para a consolidação do estado de direito democrático.

6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A profissão de fisioterapeuta foi regulamentada pelo Decreto de Lei nº 938 de 13 de outubro de 1969. que autorizou o bacharel em Fisioterapia a executar métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. A partir desse decreto, a Fisioterapia foi legitimada como profissão de nível superior.

O Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIFAL-MG segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002) e compromete-se com uma "formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o aluno a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual".

Temos como orientadores legais para esse trabalho:

- Lei nº 9394/96 , de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE/CES 67/2003 que trás o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação; e
- Resolução CNE/CES nº 4, de 06/04/2009, que estabelece a nova carga horária mínima para o Curso de Fisioterapia de 4000 horas e integralização mínima de cinco anos.

A **Legislação sobre desenvolvimento de temas transversais.**

- **Resolução CNE/CP nº 1/2004:** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- **Lei nº 9795, de 27 de Abril de 1999:** Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências;

- **Resolução CNE/CP nº 2/2012**: estabelece as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

- **Lei nº 11645, de 10 de Março de 2008:** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";

- **Resolução CNE/CP nº 1/2012:** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- **Parecer CNE/CP nº 9/2003**: Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos estudantes de todos os graus de ensino; e

- **Decreto n° 5626/2005:** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, que determina que Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de bacharelado.

As Normas internas:

- **Resolução CEPE nº 015/2016:** Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG (RGCG); e

- **Resolução CEPE nº 002/2013:** Trata dos parâmetros e diretrizes para elaboração de projetos de curso:

Diretrizes de Sociedades Nacionais:

- **Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional** aprovado pela Resolução COFFITO n° 424 de 08 de julho de 2013- (D.O.U. nº 147, Seção 1 de 01/08/2013)
- **Resolução COFFITO nº 431** de 27 de setembro de 2013 dispões sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia.
-- **Resolução COFFITO nº 432** de 27 de setembro de 2013 dispões sobre o exercício acadêmico de estágio não obrigatório em Fisioterapia.

Observações:

1) O Decreto 5626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, será tratado no curso por meio de disciplinas optativas ou outras atividades institucionais.

2) O desenvolvimento dos temas transversais será tratado no curso por meio das iniciativas institucionais como ações de extensão, projetos de iniciação científica, disciplinas optativas ou atividades promovidas por órgãos da UNIFAL-MG.

3) Além disso algumas disciplinas obrigatórias, tais como “Tópicos em Ciências Sociais”, “Fundamentos ao estudo de Fisioterapia”, “Introdução a epidemiologia e Saúde Ambiental”, “Deontologia e Legislação em Fisioterapia” e nas diversas áreas do estágio obrigatório no 9º e 10º Períodos abordam esses temas transversais.

7. LINHAS DE FORMAÇÃO: HABILITAÇÕES E ÊNFASES

Espera-se que o egresso do Curso de Fisioterapia tenha uma formação profissional em saúde que o torne apto para o trabalho em equipe multiprofissional, com enfoque na integralidade no cuidado ao paciente. Adicionalmente, esse egresso deve ter ainda uma formação técnico-científica e humana de excelência na área específica de atuação da Fisioterapia.

8. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Fisioterapia desta Instituição contempla:

- Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual;

- Formação para o respeito aos princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade;

- Conhecimento e compreensão do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas;

- Competência para elaboração do diagnóstico funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação; e

- Competência para, no âmbito da fisioterapia, preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções.

8.1. Competências e Habilidades

A proposta do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG mantém o princípio de transcender o enfoque tecnicista característico na história da formação em Fisioterapia.

O propósito é orientar-nos por meio de uma perspectiva transdisciplinar, centrada nas relações entre alunos e professores; desenvolvimento de competências, com foco no contexto regional e direcionado ao princípio da educação permanente.

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos seguintes conhecimentos, competências e habilidades:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção de doença, proteção e recuperação da saúde, assumindo uma postura de sensibilização e comprometimento com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, na cidadania e na ética;
- Reconhecer a saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico fisioterapêutico, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Elaborar criticamente o diagnóstico cinesiológico-funcional e tratamento, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios relativos à profissão;

- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção; e
- Atender ao sistema de saúde vigente no país, prestar a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e colaborar para o trabalho em equipe.

8.2. Áreas de atuação

O egresso do Curso de Fisioterapia desta Instituição com sua formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, terá capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção de doença, proteção e recuperação da saúde; obedecendo as áreas de atuação regulamentadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9. ORGANIZAÇÀO DOS EIXOS, MÓDULOS, NÚCLEOS, DISCIPLINAS, PRAZOS E CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO

A Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior de 06/04/2009 dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação e estabelece a carga horária de 4000 horas para o Curso de Bacharelado em Fisioterapia e limite mínimo para integralização de cinco (05) anos.

A referida Resolução, no artigo 2º, estabelece que compete às Instituições de Educação Superior estabelecer a carga horária de seus cursos respeitando os mínimos indicados e fixar os tempos mínimo e máximo de integralização curricular para cada um.

O curso possui a carga horária de 4.264 horas distribuídas em quatro eixos temáticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos.

O eixo **Ciências Biológicas e da Saúde** compreende o estudo aprofundado da constituição biológica do ser humano na sua gênese e nos aspectos anátomo-fisiológicos, e dos processos fisiopatológicos gerais e específicos dos órgãos e sistemas.

O eixo **Ciências Humanas e Sociais** abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios deontológicos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas brasileiras de saúde, educação, trabalho e administração.

O eixo **Conhecimentos Biotecnológicos** abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas, quanto à informática aplicada à saúde, metodologia científica entre outros conhecimentos, de modo a permitir a incorporação das inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática clínica fisioterapêutica.

O eixo **Conhecimentos Fisioterapêuticos** compreende a aquisição de:

- Conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e a deontologia, e os aspectos filosóficos e metodológicos da fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, por meio do estudo da cinesiologia, cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica;

- Conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção; e
- Conhecimentos aprofundados da Fisioterapia Clínica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos.

10. CONDIÇÕES DE MIGRAÇÃO E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Este PPC entrará em vigor a partir do semestre seguinte a sua aprovação e todos os alunos irão migrar para a nova dinâmica. A migração ou adaptação curricular para os alunos já matriculados está descrito no Apêndice 1.

11. PERFIL GRÁFICO DO CURSO

Da carga horária total do Curso de Fisioterapia (4264 horas), 4051 horas equivalem a disciplinas dos quatro eixos temáticos propostos pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia* e 5% dessa carga horária refere-se a atividades complementares, equivalendo 213 horas. O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, cumprindo a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais atuais, equivale a 20% da carga horária total do curso.

A seguir está descrita a equivalência de cada eixo em relação à carga horária do total do curso:

Ciências Biológicas e da Saúde: 990 horas (23,22%)

Biologia Celular, Anatomia I e II, Genética, Bioquímica, Fisiologia, Microbiologia Geral, Histologia básica, Embriologia, Neuroanatomia, Histologia dos Sistemas, Imunologia, Fisiologia do Exercício, Farmacologia, Patologia Geral, Neurofisiologia, Atendimento Pré-hospitalar e Biossegurança.

Ciências Humanas e Sociais: 345 horas (8,09%)

Tópicos em Ciências Sociais, Tópicos em Psicologia, Língua Portuguesa, Políticas e Práticas em Saúde Coletiva, Introdução à Epidemiologia e Saúde Ambiental, Filosofia e Metodologia da Ciência, Estatística Básica e Administração Empreendedora em Fisioterapia.

Conhecimentos Biotecnológicos e Fisioterapêuticos: 1800 horas (42,21%)

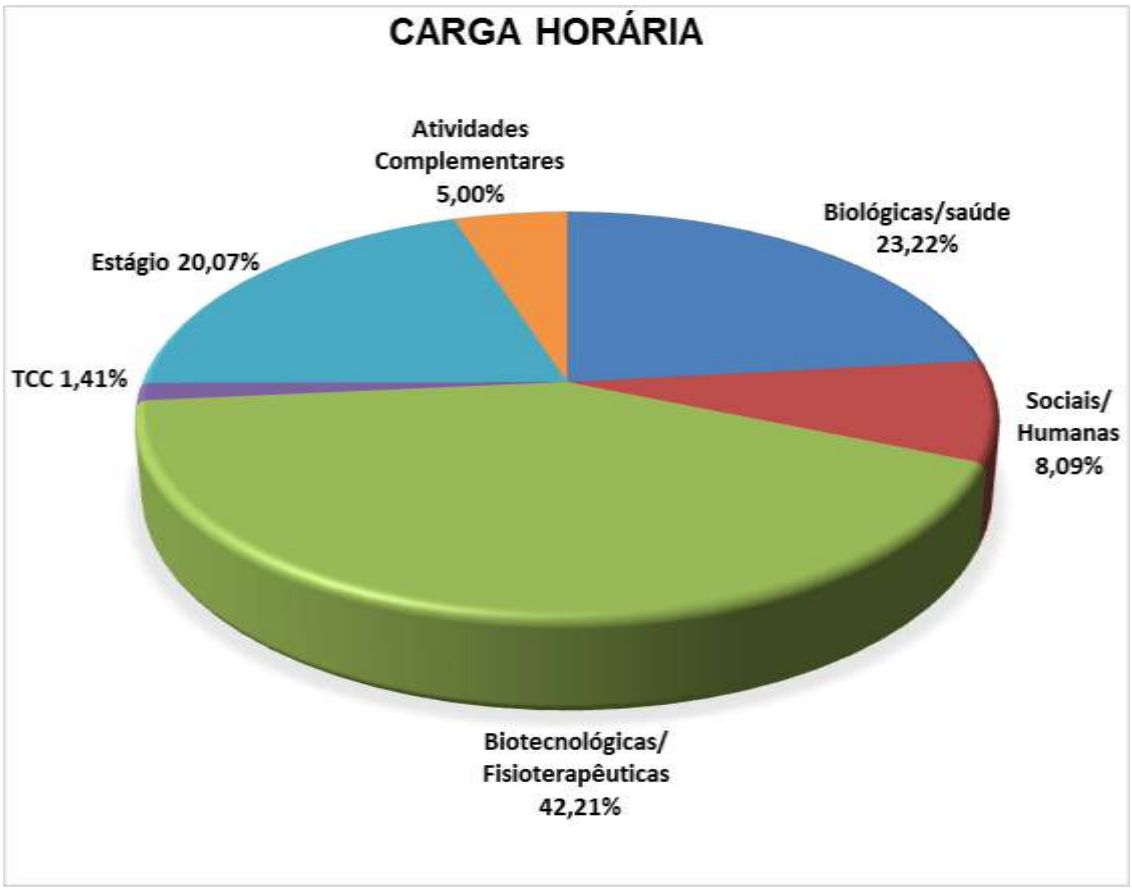
Fundamentos ao Estudo de Fisioterapia, Cinesiologia e Biomecânica, Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos, Semiologia em Fisioterapia,

Cinesioterapia, Recursos Terapêuticos e Manuais, Exame Diagnóstico por Imagem em Fisioterapia, Prótese, Órtese e Tecnologias Assistivas, Deontologia e Legislação em Fisioterapia, Introdução ao Estudo do Movimento e Desenvolvimento Humano, Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia, Fisioterapia em Pneumologia I e II, Fisioterapia Aquática, Fisioterapia Traumato-Ortopédica I,II e III, Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas, Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria, Fisioterapia Neurofuncional I e II, Fisioterapia Pediátrica I e II, Fisioterapia em Saúde Coletiva, Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia Cardiovascular.

TCC: 60 horas (1,41%)

Estágio Obrigatório: 856 horas (20,07%)

Atividades Complementares: 213 horas (5%)



12. DINÂMICA CURRICULAR

1° PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Biologia Celular	45	15		60		3,5
Anatomia I	60	30		90		5
Tópicos em Ciências Sociais	60			60		4
Genética	30			30		2
Bioquímica	60	30		90		5
Língua Portuguesa	30			30		2
Fundamentos ao Estudo de Fisioterapia	30			30		2
Total	**315**	**75**		**390**		**23,5**

2° PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Anatomia II	30	30		60	Anatomia I	3
Microbiologia Geral	45	30		75		4
Histologia Básica	30	30		60		3
Embriologia	30			30		2
Políticas e Práticas em Saúde Coletiva	30	15		45		2,5
Introdução à Epidemiologia e Saúde Ambiental	30	15		45		2,5
Fisiologia	75	15		90	Bioquímica Anatomia I	5,5
Total	**270**	**135**		**405**		**22,5**

3° PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Cinesiologia e Biomecânica	60	30		90		5
Neuroanatomia	45	15		60	Anatomia I	3,5
Histologia dos Sistemas	15	15		30	Histologia	1,5
Imunologia	45	15		60	Microbiologia Geral	3,5
Fisiologia do Exercício	45			45	Fisiologia	3
Agentes Terapêuticos Biotérmicos	30	30		60		3
Filosofia e Metodologia da Ciência	30			30		2
Estatística Básica	60			60		4
Total	**330**	**105**		**435**		**25,5**

4° PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Farmacologia	60			60		4
Agentes Terapêuticos Bioelétricos	30	30		60		3
Semiologia em Fisioterapia	45	30		75		4
Patologia Geral	45	30		75	Fisiologia	4
Cinesioterapia	45	30		75	Cinesiologia e Biomecânica	4
Neurofisiologia	30			30		2
Recursos Terapêuticos e Manuais	30	30		60		3
Total	**285**	**150**		**435**		**24**

5° PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Tópicos em Psicologia	30			30		2
Atendimento Pré-hospitalar e Biossegurança	45			45		3
Fisioterapia em Pneumologia I	45	30		75		4
Exame Diagnóstico por Imagem em Fisioterapia	45	30		75		4
Fisioterapia Aquática	30	30		60		3
Introdução ao Estudo do Movimento e Desenvolvimento Humano	30			30		2
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	45	30		75	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos e Recursos Terapêuticos Manuais	4
Total	**270**	**120**		**390**		**22**

6^{O} PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Deontologia e Legislação em Fisioterapia	30			30		2
Fisioterapia em Pneumologia II	45	30		75	Anatomia I e Fisiologia	4
Fisioterapia Cardiovascular	45	30		75		4
Fisioterapia Pediátrica I	45	30		75	Introdução ao Movimento e Desenvolvimento Humano	4
Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia	30	30		60	Cinesiologia, e Biomecânica, Fisioterapia Traumato-	3

					Ortopédica Funcional I	
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional II	45	30		75	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos e Recursos Terapêuticos Manuais	4
Total	**240**	**150**		**390**		**21**

7º PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional III	45	30		75	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos e Recursos Terapêuticos Manuais	4
Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas	45			45	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos	3
Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria	45	30		75	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos	4
Fisioterapia Neurofuncional I	45	30		75		4
Fisioterapia Pediátrica II	30	30		60		3
Fisioterapia em Saúde Coletiva	30	30		60	Politicas e Práticas em Saúde Coletiva	3
Total	**240**	**150**		**390**		**21**

8º PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Fisioterapia Neurofuncional II	45	30		75		4
Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher	30	30		60	Fisiologia	3
Fisioterapia Dermatofuncional	30	30		60	Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos	3
Prótese, Órtese e Tecnologias Assistivas	45	15		60		3,5
Administração Empreendedora em Fisioterapia	45			45		3
Trabalho de Conclusão de Curso I	30			30		2
Total	**225**	**105**		**330**		**18,5**

9º PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Musculoesquelética			140	140	* (1)	3,11
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Dermato-Funcional			48	48	* (1)	1,06
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde da Mulher/Maternidade e Urologia			96	96	* (1)	2,13
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pneumologia Ambulatorial			48	48	* (1)	1,06
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva			96	96	* (1)	2,13
Total			**428**	**428**		**9,49**

10º PERÍODO						
Disciplinas	**Teórica**	**Prática**	**Estágio**	**Total**	**Pré-requisito**	**Créditos**
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Cardiovascular			72	72	* (1)	1,6
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Aquática			72	72	* (1)	1,6
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Gerontologia			48	48	* (1)	1,06
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde Coletiva			94	94	* (1)	2,08
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Neurologia Adulto			94	94	* (1)	2,08
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pediatria			48	48	* (1)	1,06
Trabalho de Conclusão de Curso II		30		30	TCC I	1
Total			**428**	**458**		**10,48**

Subtotal (teórico/prática/estágio): 4051 horas (2175 + 1020 + 856)
Atividades Complementares 5%: 213 horas
TOTAL: 4.264 horas

* (1) Para cursar o estágio obrigatório (9º e 10º períodos) o aluno deve ter concluído todas as disciplinas dos períodos anteriores (do 1º ao 8º períodos).

12.1 Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas listadas abaixo são ofertadas segundo a disponibilidade do docente.

Disciplinas	Teórica	Prática	Total	Créditos
Avaliação Palpatória Musculoesquelética	-	30	30	1
Bases Anatomofisiológicas do Sistema Nervoso	30	-	30	2
Fisioterapia em Oncologia	20	10	30	1,66
Fisioterapia Esportiva	30	-	30	2
Educação Física	30	-	30	2
Fundamentos de Pilates	-	30	30	1
Terapias Complementares Aplicadas à Fisioterapia	30	-	30	2
Análise Crítica da Literatura Científica em Reabilitação	30	-	30	2

Neurociência Aplicada a Reabilitação	30	-	30	2
Fisioterapia Experimental	45	-	45	3
Libras - Língua Brasileira de Sinais	30	-	30	2
Dor para graduação em Fisioterapia	-	30	30	2
Realidade virtual e exercício	-	30	30	2
Doenças Crônicas e Estilo de Vida	30	-	30	2

12.2. Distribuição da carga horária do curso

O curso perfaz 4264 horas, e a relação das cargas horárias de teoria, práticas e estágios estão assim distribuídos:

- Carga horária teórica = 2175 horas;
- Carga horária prática = 1020 horas;
- Carga horária teórica e prática = 3195 horas;
- Carga horária de Atividades Complementares = 213 horas;
- Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado = 856 horas

13. EMENTÁRIO

13.1 1º Período

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Introdução à Biologia Celular; Métodos de Estudo da célula, Organização Molecular da Célula; Membranas Biológicas; Citoesqueleto; Matriz Extracelular; Organelas Citoplasmáticas; Núcleo e Nucléolo; Síntese, transporte e destino de proteínas na célula; Divisão celular (Mitose e Meiose); Controle do ciclo celular; Sinalização celular.			

DISCIPLINA: ANATOMIA I			
CH. TOTAL: 90	**CH TEORIA:** 60	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos fundamentos da Anatomia Geral e dos sistemas orgânicos humanos (Locomotor, Respiratório, Circulatório, Digestório, Urinário, Genital, Nervoso, Endócrino e Tegumento comum).			

DISCIPLINA: TÓPICOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 60	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: A Antropologia Sociocultural e a Sociologia no contexto das Ciências Sociais. Conceitos fundamentais em Antropologia Sociocultural e Sociologia: dimensões das relações indivíduo/sociedade e processo de socialização. As relações entre a natureza e cultura no que tange à diversidade comportamental humana.			

DISCIPLINA: GENÉTICA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Bases moleculares da hereditariedade. Citogenética humana. Aberrações cromossômicas e síndromes genéticas. Padrões de herança genética e análise de heredogramas. Genética de grupos sanguíneos. Genética de hemoglobinas e talassemias. Genética Bioquímica.			

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA			
CH. TOTAL: 90	**CH TEORIA:** 60	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Introdução à Bioquímica. Sistema de tampões biológicos. Equilíbrio acidobásico e de eletrólitos. Aminoácidos, peptídeos e proteínas: química, propriedades, estrutura e funções. Enzimas: Coenzimas, Classificação, mecanismo de ação, cálculo de constantes cinéticas, inibições enzimáticas, enzimas regulatórias. Carboidratos: estrutura, propriedades e funções. Lipídeos: estrutura, propriedades e funções. Introdução ao metabolismo. Fermentações e respiração celular. Vias complementares de carboidratos. Metabolismo de lipídios. Metabolismo de nitrogênio. Integração metabólica.			

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão do uso da linguagem como prática situada social e historicamente no que diz respeito às diferentes dimensões das variedades linguísticas. Leitura como prática sociointeracional e a formação do leitor crítico. Estudo de gêneros textuais de circulação na esfera acadêmica no que condiz às suas características formais e funcionais			

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS AO ESTUDO DE FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos que embasam a Fisioterapia enquanto ciência e profissão, bem como dos princípios sobre os quais se alcança sua prática.			

13.2. 2º Período

DISCIPLINA: ANATOMIA II			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos aspectos morfofuncionais do sistema locomotor (coluna vertebral e membros), respiratório, circulatório e nervoso relacionados à Fisioterapia.			

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA GERAL			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Introdução, histórico e objetivos da Microbiologia. Principais grupos microbianos. Principais diferenças entre os microrganismos eucarióticos e procarióticos. Procariotos: Domínios Bactéria e Archaea. Anatomia funcional das células procarióticas. Crescimento e controle dos microrganismos. Genética microbiana. Alterações genotípicas e fenotípicas. Microscopia e métodos de coloração de microrganismos. Preparo de meios de cultura. Métodos de esterilização. Isolamento e identificação de bactérias. Antibiograma. Classificação dos fungos. Citologia e fisiologia dos fungos. Isolamento e identificação de fungos. Microcultivo e macrocultivo de fungos. Virologia geral, características gerais, estrutura e taxonomia dos vírus. Replicação viral, isolamento, cultivo e identificação dos vírus.			

DISCIPLINA: HISTOLOGIA BÁSICA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo morfofuncional e microscopia dos tecidos animais básicos: epiteliais, conjuntivos e células sanguíneas, cartilaginosos, ósseo, musculares e nervoso.			

DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Noções básicas de embriologia (gametogênese, fecundação, clivagem, implantação, blastogênese e gastrulação), período embrionário e fetal, anexos embrionários, desenvolvimento do sistema nervoso, desenvolvimento do sistema muscular e esquelético, desenvolvimento do sistema respiratório.			

DISCIPLINA: POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA			
CH. TOTAL: 45	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Reflexão sobre a evolução das Políticas Públicas de Saúde no Brasil, desde o início do século XX, passando pela Reforma Sanitária, até os dias atuais. Apresentação do Sistema Único de Saúde e seus princípios básicos: universalidade, equidade, integralidade e participação popular; Política de Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família, (ESF) Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Introdução ao papel da Fisioterapia na Atenção Básica e à Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF).			

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL			
CH. TOTAL: 45	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Historicidade; Conceito de saúde/doença; Conceito de epidemiologia; Fatores determinantes; Usos da epidemiologia; História natural da doença; Prevenção em saúde; Elementos e mecanismos de propagação de doenças transmissíveis; Coeficientes e índices; Indicadores de saúde (morbidade, mortalidade, fecundidade); Variável; Metodologia epidemiológica (Estudos: descritivos, experimentais, ecológico, seccionais, coortes, caso-controle); Ciclo operacional da epidemiologia; Vigilância epidemiológica e Níveis hierárquicos da vigilância epidemiológica.			

DISCIPLINA: FISIOLOGIA			
CH. TOTAL: 90	**CH TEORIA:** 75	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios.			

13.3 3º Período

DISCIPLINA: CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA			
CH. TOTAL: 90	**CH TEORIA:** 60	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos princípios mecânicos que envolvem o comportamento dos tecidos do sistema musculoesquelético e sua interação para os movimentos do corpo humano, envolvendo a postura, marcha e atividades funcionais. Prova de função muscular e mensuração das amplitudes de movimento articular.			

DISCIPLINA: NEUROANATOMIA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo do sistema nervoso central e periférico humanos, enfocando anatomia macroscópica e funcional, além de sua organização estrutural, integrando estas informações com aspectos funcionais e estabelecendo correlações anatomoclínicas.			

DISCIPLINA: HISTOLOGIA DOS SISTEMAS			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 15	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo morfofuncional dos sistemas cardiovascular, respiratório, tegumentar e urinário.			

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Introdução à Imunologia, Imunidade Natural e Imunidade Adquirida, Sistema Imune (antígeno, imunoglobinas, sistema complemento, MHC, receptores de células T), Imunidade celular e humoral, Reações de Hipersensibilidade, Imunodeficiência, Imunologia dos Transplantes, Doenças autoimune, Imunoprofilaxia e Imunoterapia (vacinas e profilaxia). Reações Antígeno-Anticorpo e sua aplicação clínica em diagnósticos.			

DISCIPLINA: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO			
CH. TOTAL: 45	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo das alterações fisiológicas nas atividades físicas, esforço e condicionamento físico e suas respectivas implicações em condições saudáveis e patológicas.			

DISCIPLINA: AGENTES TERAPÊUTICOS BIOTÉRMICOS			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Conceitos e técnicas de tratamento por recursos de diatermia, através de seus agentes, a saber: calor e frio. Hidrobalneoterapia e mecanoterapia. Aparelhos: ondas curtas, forno de bier, ultrassom, micro-ondas, parafina, modalidades de compressa, crioterapia e ultravioleta, recursos mecanoterápicos e suas aplicações.			

DISCIPLINA: FILOSOFIA E METODOLOGIA DA CIÊNCIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: As relações entre filosofia, ciência e universidade. História e teoria do método científico. Classificação das pesquisas científicas. Metodologia da leitura e da redação de textos acadêmico-científicos. Projeto de pesquisa. Modalidades de trabalhos científicos. Normas técnicas.			

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 60	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Descrição e exploração de dados; população e amostra; níveis de mensuração de variáveis; tabelas de distribuição de frequências; gráficos; estatísticas descritivas; Cálculo de média e Variância. Técnicas de Amostragem; Probabilidades; conceitos básicos; a distribuição normal; aplicação de modelo normal na análise de dados; distribuição Binomial e Poisson; Distribuição de Amostragem (t, X2 e F), Inferência estatística, construção e interpretação de Intervalo de Confiança para Média, Proporção, Variância, Desvio Padrão e para diferença de Médias; Teste de Hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; Teste Qui-quadrado, Correlação e Regressão Linear, Testes não-paramétricos.			

13.4 4º Período

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 60	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Noções básicas de farmacologia. Fundamentos gerais de fármacos atuantes nos sistemas nervoso autônomo, central, cardiovascular, renal e respiratório. Ação dos fármacos nos processos alérgicos, inflamatórios e infecciosos. Fármacos e efeitos colaterais.			

DISCIPLINA: AGENTES TERAPÊUTICOS BIOELÉTRICOS			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Conceitos e técnicas de tratamento por recursos de laserterapia e eletroterapia, por meio de seus agentes. Recursos e aparelhos: laser, correntes diadinâmicas de Bernard, corrente galvânica, corrente farádica, TENS, FES, corrente russa, correntes interferências, eletrodiagnóstico e suas aplicações.			

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Avaliação semiológica e sua aplicabilidade na realização do diagnóstico fisioterapêutico e plano de tratamento adequado. Avaliação da capacidade funcional do indivíduo por meio da anamnese, exame físico e testes específicos.			

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos processos patológicos básicos comuns às diferentes doenças dos organismos vivos, no que se refere às suas causas, mecanismos, lesões e alterações funcionais.			

DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos efeitos fisiológicos dos exercícios como método aplicado ao corpo humano e a técnica de aplicação nos diferentes segmentos do mesmo.			

DISCIPLINA: NEUROFISIOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo do funcionamento do sistema nervoso em sua fisiologia saudável não vinculada às patologias.			

DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Massoterapia: princípios e técnicas da massagem nos sistemas do organismo. Drenagem linfática: fisiologia e técnicas aplicadas, fisiologia terapia manual; técnicas de manipulação.			

13.5 5º Período

DISCIPLINA: TÓPICOS EM PSICOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Aspectos históricos e definição científica da Psicologia. Enfoques teóricos e metodológicos em Psicologia. Determinantes comportamentais e psicológicos nos níveis individual e coletivo.			

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E BIOSSEGURANÇA			
CH. TOTAL: 45	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Procedimentos de socorros de urgência. Conhecimento dos principais fatores e tipos de acidentes que ocorrem no campo de atuação da fisioterapia. Demonstração dos mecanismos de prevenção e socorros de urgência. Caracterização de acidentes, acidentes cerebrais, acidentes circulatórios, acidentes do sistema musculoesquelético. Afogamento, insolação e desidratação. Sinais vitais. Orientação das pessoas no local do acidente, transporte do acidentado. Medidas de Biossegurança.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA I			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Aspectos anátomo-funcionais, cinesiológicos e biomecânicos do aparelho respiratório. Semiologia do aparelho respiratório. Fisiopatologia das pneumopatias e disfunções pulmonares mais frequentes e passíveis de Fisioterapia Respiratória. Mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções do aparelho respiratório no âmbito ambulatorial.			

DISCIPLINA: EXAME DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Análise e interpretação dos principais exames laboratoriais e exames por imagem. Exames complementares que possam auxiliar o fisioterapeuta na prática da reabilitação.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA AQUÁTICA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Mecânica dos fluidos: hidrostática e hidrodinâmica. Fisiologia da Imersão. Técnicas e abordagem do paciente na água. Cuidado e uso dos acessórios. Piscina terapêutica aplicada nas patologias.			

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MOVIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos processos que caracterizam o desenvolvimento motor normal desde a vida intrauterina até aos cinco anos, e de sua integração com os demais aspectos do desenvolvimento global do ser humano. Alterações no desenvolvimento sensório-motor e intervenção precoce.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL I			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções musculoesqueléticas dos membros superiores (lesões traumáticas dos ossos e articulações, lesões inflamatórias e do sistema nervoso periférico).			

13.6 6º Período

DISCIPLINA: DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Ética, Moral, Código de ética e legislação profissional. Bioética.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento das disfunções do aparelho respiratório empregadas nas disfunções do aparelho respiratório em pré e pós-cirúrgico em pacientes de unidades de terapia intensiva.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Aspectos anátomo-funcionais do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular do indivíduo com disfunção cardíaca e vascular. Fisiopatologia das cardiopatias e disfunções vasculares mais frequentes. Mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções cardiovasculares.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA I			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a avaliação, a prevenção e para o tratamento nas disfunções pediátricas neurológicas.			

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS ERGONÔMICOS E PREVENTIVOS EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Atuação preventiva em saúde. Aplicação e conhecimento da ergonomia na melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Fisiologia e biomecânica ocupacional. Fisioterapia aplicada as DORTs. Abordagem fisioterapêutica em perícia e assistência trabalhista. Programa de exercício de reequilíbrio tensional ocupacional.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL II			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções musculoesqueléticas dos membros inferiores (lesões traumáticas dos ossos, articulações e músculos, lesões inflamatórias e do sistema nervoso periférico).			

13.7 7º Período

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL III			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções crânio mandibulares e da coluna vertebral (lesões traumáticas dos ossos e articulações, lesões inflamatórias e alterações posturais).			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES REUMÁTICAS			
CH. TOTAL: 45	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Aspectos fisiopatológicos dos distúrbios reumatológicos degenerativos, inflamatórios, metabólicos e não articular. Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos nos distúrbios reumatológicos. O uso da CIF em fisioterapia reumatológica. Vivência prática sob supervisão.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA E GERIATRIA			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos aspectos fisiológicos, psicossociais do processo de envelhecimento. Mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento do idoso.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções neurológicas (centrais): Neuroplasticidade, Acidente Vascular Encefálico, Anormalidades de tônus muscular, Doença de Parkinson, Traumatismo raquimedular, Traumatismo craniano, Esclerose Múltipla, Lesões Cerebelares.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA II			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a avaliação, a prevenção e o tratamento nas disfunções pediátricas musculoesqueléticas e noções de UTI neonatal			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Apresentação da atuação da fisioterapia dentro da Rede de Atenção, com enfoque na Atenção Primária. Apresentação das formas de inserção da fisioterapia neste nível em busca da funcionalidade através de prevenção de agravos, promoção de saúde, reabilitação e educação em saúde dentro da ação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. Estratégias de atuação em fatores ambientais (abordagem domiciliar e familiar). Atuação dos ciclos da vida (Programas de Saúde do Idoso, Criança, Mulher e Homem, Trabalhador). Programa Saúde na Escola (PSE). Programa Academia da Saúde. Programa Melhor em Casa. Temas em Saúde Coletiva: Modelo de Atenção às Doenças Crônicas, Gestão em Saúde e Vigilância em Saúde.			

13.8 8º Período

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL II			
CH. TOTAL: 75	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Avaliação, compreensão, prescrição e execução dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento fisioterapêutico em pacientes incapacitados nas alterações do sistema vestibular, disfunções neurológicas periféricas, nas doenças infecciosas do sistema nervoso central e nas doenças do neurônio motor inferior e superior.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM UROLOGIA E SAÚDE DA MULHER			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo das condições gerais da saúde da mulher com enfoque na gestação, parto, puerpério e climatério. Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções do assoalho pélvico feminino e masculino.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Introdução à fisioterapia dermatofuncional. Mecanismos fisiológicos e fisiopatológicos dos distúrbios cutâneos, endócrinos, metabólicos e linfáticos. Recursos fisioterapêuticos para o tratamento e prevenção nas alterações dermatofuncionais.			

DISCIPLINA: PRÓTESE, ÓRTESE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS			
CH. TOTAL: 60	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** 15	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Identificação dos diversos tipos de aparelhos ortopédicos e adaptações necessárias ao processo de reeducação e recuperação físico-funcional, suas confecções e aplicações e treinamento. Barreiras arquitetônicas e acessibilidade.			

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORA EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 45	**CH TEORIA:** 45	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Técnicas específicas de planejamento, organização e administração de carreira e serviços de fisioterapia nas diferentes áreas e locais de atuação. Visão geral do campo de estudos sobre empreendedorismo e das diferentes abordagens e enfoques.			

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: A pesquisa científica. Instrumentos, técnicas e métodos essenciais ao desenvolvimento do trabalho científico monográfico. Acesso às fontes de consulta. O projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos e animais. Normalização de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.			

13.9 9º Período

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA			
CH. TOTAL: 140	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 140
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia musculoesquelética sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL			
CH. TOTAL: 48	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 48
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia dermato-funcional sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER/MATERNIDADE E UROLOGIA			
CH. TOTAL: 96	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 96
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em saúde da mulher, na maternidade e urologia sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA AMBULATORIAL			
CH. TOTAL: 48	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 48
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de			

ação da fisioterapia em pneumologia sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			
CH. TOTAL: 96	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 96
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva sob supervisão.			

13.10 10º Período

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR			
CH. TOTAL: 72	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 72
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia cardiovascular sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA			
CH. TOTAL: 72	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 72
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia aquática sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA			
CH. TOTAL: 48	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 48
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em gerontologia sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA			
CH. TOTAL: 94	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 94
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em saúde coletiva sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA ADULTO			
CH. TOTAL: 94	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 94
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em neurologia adulto sob supervisão.			

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA			
CH. TOTAL: 48	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** 48
EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em pediatria sob supervisão.			

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Trabalho de natureza técnica e científica resultante de pesquisa nas diversas áreas de concentração do Curso de Fisioterapia e apresentação do trabalho.			

13.11 Ementas para disciplinas optativas

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO PALPATÓRIA MUSCULOESQUELÉTICA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo da identificação palpatória das estruturas do sistema musculoesquelético.			

DISCIPLINA: BASES ANATOMOFISIOLÓGICAS DO SISTEMA NERVOSO			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Estudo dos mecanismos anatomofisiológicos do sistema nervoso central e periférico, das alterações deste sistema decorrentes de patologias neurológicas, bem como de suas consequências sensoriais, motoras e neuropsicológicas.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 20	**CH PRÁTICA:** 10	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão da abordagem fisioterapêutica na oncologia: avaliação, tratamento e cuidados paliativos.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA ESPORTIVA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão dos diversos fatores que favorecem as lesões esportivas mais frequentes, incluindo os aspectos biomecânicos e fisiológicos envolvidos no treinamento, enfatizando a prevenção e o tratamento fisioterapêutico.			

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: A disciplina tem como objetivo estimular a pratica das atividades corporais por parte dos alunos(as). Geralmente são apresentados em formas de atividades individuais e coletivas: - Aulas expositivas e dialogadas; - Demonstrações práticas, em vídeo e textos; - Exercícios práticos individuais, em dupla e coletivo; - Jogos pré-desportivos; - Dinâmica de grupo.			

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PILATES			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Conhecimentos básicos das técnicas do Pilates como método para o aprimoramento da funcionalidade dos diferentes sistemas orgânicos na prevenção de doenças, reabilitação de lesões, no fortalecimento do sistema músculo esquelético, visando a melhoria da saúde e da qualidade de vida.			

DISCIPLINA: TERAPIAS COMPLEMENTARES APLICADAS À FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreender as diretrizes das políticas nacionais de práticas integrativas. Autodiagnostico. Medicina tradicional Chinesa; Plantas medicinais e fitoterapia/homeopatia; Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica.			

DISCIPLINA: ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA CIENTÍFICA EM REABILITAÇÃO			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Apresentação das ferramentas básicas para busca de artigos científicos, discussão de fundamentos de metodologia de pesquisa e bases estatísticas essenciais para análise crítica da literatura nacional e internacional em reabilitação. Ao final da disciplina os alunos estarão aptos para busca, seleção, leitura e análise crítica da literatura científica para embasamento da prática clínica e pesquisa.			

DISCIPLINA: NEUROCIÊNCIA APLICADA A REABILITAÇÃO			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Compreensão das estruturas neuroanatômicas bem como suas funções no controle motor.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EXPERIMENTAL			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Introdução à Fisioterapia Experimental. Modelos de estudo da dor e inflamação em animais. Recursos fisioterapêuticos aplicados a modelos experimentais.			

DISCIPLINA: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Bases Linguísticas de LIBRAS – Analisa as bases da LIBRAS do ponto de vista linguístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Enfoca a questão da Língua Natural. Apresenta o sistema de transcrição e tradução de sinais. Propõe vivências práticas para a aprendizagem da LIBRAS. Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.			

DISCIPLINA: DOR PARA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: A disciplina irá proporcionar aos alunos fundamentos teóricos aprofundados e direcionados sobre as anormalidades no processamento da dor, a classificação da dor por mecanismos clínicos, os pontos relevantes da avaliação e mensuração da dor aguda e crônica e sobre a fisioterapia integrada à neurofisiologia e à neurociência no manejo da dor aguda e crônica.			

DISCIPLINA: REALIDADE VIRTUAL E EXERCÍCIO			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** -	**CH PRÁTICA:** 30	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Conhecimentos básicos da Realidade Virtual e suas possíveis técnicas empregadas como instrumento na aplicação de exercícios físicos, reabilitação de lesões e para a promoção da saúde e da qualidade de vida.			

DISCIPLINA: DOENÇAS CRÔNICAS E ESTILO DE VIDA			
CH. TOTAL: 30	**CH TEORIA:** 30	**CH PRÁTICA:** -	**ESTÁGIO:** -
EMENTA: Demonstrar a influência do estilo de vida na origem e/ou manutenção de doenças crônicas e como a adoção de medidas não farmacológicas pode ser benéfica na recuperação da saúde. A alimentação adequada, com ênfase no vegetarianismo, uso correto da água e técnicas de hidroterapia, exercícios físicos, luz solar e ar puro são medidas não farmacológicas extremamente importantes para a recuperação de pacientes que apresentam condições crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose, síndrome metabólica, entre outras.			

14.COMPONENTES CURRICULARES

O curso propiciará ao aluno a participação em atividades práticas assistidas, monitoria, programas de iniciação científica, projetos de extensão, semana científica e trabalhos de pesquisa que favorecem o eixo ensino-pesquisa-extensão.

14.1. Atividades complementares

As Atividades Complementares são caracterizadas por ações que possibilitem a formação complementar interdisciplinar que contemple os interesses individuais de cada aluno, incentivando a interação entre as disciplinas e respeitando o pluriculturalismo.Tais atividades devem totalizar 5% da carga horária de integralização do curso, o que corresponde a 213 horas.

O não cumprimento de 5% da carga horária de integralização, que corresponde às Atividades Complementares estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Fisioterapia, impede o aluno de concluir o curso.

14.2.Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório e deve ser o resultado do desenvolvimento de projeto de pesquisa, apresentando, obrigatoriamente, um questionamento ou problema a ser resolvido, que permita a geração de resultados e sua discussão.

A regulamentação geral referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está aprovada no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. A Regulamentação específica para o Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia foi elaborada pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e aprovada pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação. A regulamentação específica disciplinará todas as questões pertinentes ao TCC do Curso de Fisioterapia.

14.3.Estágio Obrigatório

A formação acadêmica completa do fisioterapeuta depende dos conhecimentos teóricos e práticos nas diversas áreas de atuação deste profissional, sendo de fundamental importância à vivência da rotina clínica. Nesse contexto, o Estágio Obrigatório tem por objetivo articular a teoria com a prática no processo de formação profissional, inserindo-o nas diferentes realidades cotidianas de sua futura profissão. O referido estágio tem duração mínima de 20% da carga horária total do Curso de Fisioterapia, é realizado na Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG e em instituições devidamente conveniadas com a UNIFAL-MG. Esse estágio caracteriza-se, prioritariamente, pelo desenvolvimento de atividades relacionadas ao atendimento de fisioterapia.

A supervisão de estágio é realizada por um ou mais docentes do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG que avalia os estagiários. A coordenação do estágio é realizada por uma Comissão de Estágio e Atividades Práticas do Curso que avalia, acompanha e monitora as atividades de estágio. Possui regulamentação própria aprovada pelo colegiado da Pró-Reitoria de Graduação.

O estágio obrigatório tem carga horária, direção e sentido. Por carga horária, entendemos o número de horas diárias preestabelecido que os alunos devem cumprir em cada área específica. Chamamos de direção, a reta que une a Universidade à Comunidade e para todas definimos como sentido o trinômio ensino-pesquisa-extensão.

Quando pensamos no estágio com sentido ensino-pesquisa-extensão, pensamos no ensino teórico, comprovado pela pesquisa de forma prática e aplicado à comunidade, visando ao bem-estar biopsicossocial do indivíduo. Por outro lado, muitas vezes é na extensão (prática) que coletamos dados.

O Estágio Obrigatório tem como objetivos:

- Propiciar condições para que o aluno, o mais cedo possível, entre em contato com a realidade, pela observação ou pelo desenvolvimento de atividades em grau crescente de complexidade e que, por força da realidade, o aluno seja gradativamente desafiado a:
  (a) compreender a prática profissional e a lidar com suas múltiplas dimensões;
  (b) posicionar-se como profissional;
- Confrontar criticamente o que é ensinado com o que é praticado, seja do ponto de vista técnico-científico, seja em termos éticos, induzindo mudanças no ensino e na própria prática.
- Inseri-lo e capacitá-lo como um dos componentes de uma proposta maior chamada de equipe multiprofissional de atuação em saúde, onde o profissional Fisioterapeuta possa entender e participar das decisões nas áreas de atuação do profissional da saúde.

A necessidade de se desenvolver os estágios e sua importância é salientada, principalmente, quando da conclusão do Curso de Fisioterapia. Nesse sentido faz-se a ponte entre a teoria e a prática, possibilitando o desenvolvimento e a aplicação da tríade ensino-pesquisa-extensão. Estas ações atendem melhor as necessidades dos alunos e da sociedade, possibilitando um crescente aperfeiçoamento na formação de novos profissionais.

Regulamentação específica disciplinará todas as questões pertinentes ao Estágio Obrigatório do Curso de Fisioterapia.

14.5. Estágio não obrigatório

O Estágio não obrigatório tem por objetivo oferecer oportunidade de aprendizagem aos estagiários, constituindo-se em instrumento de integração, de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. Esse estágio pode ocorrer dentro e fora da UNIFAL-MG, mediante termo de compromisso.

Regulamentação específica disciplinará todas as questões pertinentes ao Estágio não obrigatório do Curso de Fisioterapia.

14.6. Iniciação Científica

A Iniciação Científica foi criada como um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. Iniciou-se com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, em 1992, com 20 bolsas, tornando-se um projeto permanente a partir daí, e não apenas uma atividade esporádica.

Voltado para o aluno de graduação e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com assessoramento técnico-científico na forma de comitês, nas decisões locais e nos julgamentos para seleção dos orientadores, projetos e bolsistas. Por suas características, pode-se classificá-lo como uma política de formação para pesquisa, preparando o aluno de graduação para a pós-graduação.

Outro programa é o PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNIFAL-MG, instituído pela Portaria nº 267 de 27 de junho de 2000, que tem os mesmos objetivos que o PIBIC, mas conta com os próprios recursos institucionais. Contamos também com o programa de bolsas de iniciação científica fomentado pela FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. O Programa de Bolsas da FAPEMIG foi instituído conforme deliberação 004/2003 do Conselho Curador da FAPEMIG.

Em 2010, a UNIFAL-MG teve mais de R$ 4,5 milhões em recursos aprovados, por meio de submissão de projetos de infraestrutura e de desenvolvimento e incentivo à pesquisa, em editais de agências de fomento como FINEP, CAPES, FAPEMIG e CNPq. Editais como o Universal da FAPEMIG e do CNPq, com 28 projetos aprovados, representam 40% do valor total captado.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG oferece bolsas de IC, concedidas recentemente pela FAPEMIG, CNPq e pela própria Universidade, por meio do programa PROBIC. Pela primeira vez, em 2010, foram também oferecidas bolsas do Programa PIBIT/CNPq – Bolsa de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para os alunos de graduação e PIBIC-EM, para alunos de ensino médio.

Com o intuito de propiciar um espaço onde os trabalhos de iniciação científica realizados na Instituição possam ser apresentados à Comunidade é realizado o Simpósio Integrado UNIFAL-MG.

O Simpósio Integrado UNIFAL-MG é um evento fundamental para o bom andamento dos Programas de Iniciação Científica. Durante essa Jornada, os bolsistas dos Programas PIBIC, PROBIC, FAPEMIG, alunos que desenvolvem atividades de pesquisa como estagiários voluntários e acadêmicos de outras Instituições da cidade e da região têm a oportunidade de apresentar os resultados de seus trabalhos de pesquisa em forma de painéis, exposições orais e *pitchs*, sendo os resumos publicados em anais. Esses trabalhos são avaliados por uma comissão formada por docentes da própria UNIFAL-MG e por pesquisadores de outras Instituições, convidados especialmente para o simpósio. Durante o evento, os assessores externos,

escolhidos entre os pesquisadores 1A do CNPq, realizam a avaliação dos programas, requisito indispensável para o processo de renovação das quotas de bolsas institucionais. Em 2006, o Programa Geral de Bolsas de Iniciação Científica da UNIFAL-MG foi considerado pelo CNPq um dos 10 melhores programas do gênero no Brasil.

14.7. Atividades de Extensão

A Extensão na UNIFAL-MG volta-se para a democratização do conhecimento acadêmico, para a participação efetiva da comunidade e para atividades interdisciplinares que possam favorecer a integração social, procurando viabilizar à tão almejada relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão mantém de forma permanente alguns programas, como a UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) e o Curso Pré-Vestibular.

Umas das atividades de extensão realizada de modo associado entre as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa é o Simpósio Integrado da UNIFAL-MG, que concretiza uma aspiração da comunidade universitária como espaço para discussão de ideias. O simpósio é também um momento de encontro, de reforçar e construir novas parcerias, de divulgar e mostrar à sociedade vários trabalhos produzidos por docentes, discentes e técnico-administrativos engajados em programas e projetos de Graduação, Pesquisa e Extensão e de Pós-Graduação. Reúne as várias manifestações do "saber", demonstrando diferentes facetas do conhecimento produzido na UNIFAL-MG.

Os alunos e docentes do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG se inserem nos diversos programas e projetos existentes, possibilitando atuações interprofissionais, bem como proposta de novos trabalhos de acordo com as normas e regimentos da Pró-Reitoria de Extensão.

Os Programas e Projetos de Extensão que estão em desenvolvimento desde 2009 estão nomeados a seguir, mas podem sofrer alterações de acordo com a disponibilidade dos docentes:

PROGRAMAS DE EXTENSÃO	Coordenação / Coordenação Adjunta	Ano de criação
Programa de Estudos da Postura e do Movimento	Denise Hollanda Iunes Juliana B. Borges Carvalho	2009
Programa de Extensão: Qualidade de vida do servidor	Juliana B. Borges Carvalho Marina Carvalho Vieira da Costa	2014
Programa Saúde do Atleta	Adriano Prado Simão Leonardo César Carvalho	2017
PROJETOS DE EXTENSÃO		
Vida Ativa	Carolina Kosour Luciana Maria dos Reis	2009

Ajuste-se	Juliana B. Borges Carvalho Denise Hollanda Iunes	2010
Mãos que aliviam	Carmélia B. Jacó Rocha Leonardo César Carvalho	2010
UNIFAL em Movimento	Lucas Emmanuel P.de PaivaTeixeira Simone Botelho Pereira	2011
Atleta sem dor	Adriano Prado Simão Leonardo César Carvalho	2011
Atenção à saúde da mulher	Simone Botelho Pereira Ligia de Sousa Marino	2011
Eu sou voluntário	Tereza Cristina Carbonari de Faria Ligia de Sousa Marino	2013
Pilates prevenção e reabilitação	Dennis William Abdala Leonardo César Carvalho	2014
Liga da Dor- Educador: conhecendo e controlando a dor	Josie R. Torres da Silva Marcelo Lourenço da Silva	2015
Água é vida	Andreia Maria Silva Dennis William Abdala	2016
Liga Dermatofuncional	Ligia de Sousa Marino Tereza Cristina Carbonari de Faria	2016
Atividades físicas no campus	Dennis William Abdala Leonardo César Carvalho	2017
Liga Multidisciplinar Desportiva	Leonardo César Carvalho Adriano Prado Simão	2017

14.8. Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) na UNIFAL-MG teve início em 1991 com o curso de Farmácia seguido, no final do mesmo ano, pelos cursos de Odontologia e Enfermagem. Em 2010, o Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG teve sua aprovação no programa. Atualmente são desenvolvidas atividades interdisciplinares com o desenvolvimento de ações interprofissionais aplicadas à comunidade além da prática estimulada da interação entre ensino, pesquisa e extensão entre os petianos e acadêmicos do curso.

IV DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

15. METODOLOGIA DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para atender a formação exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais a metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade. No processo de ensino-aprendizagem, o aluno é visto como sujeito da aprendizagem apoiado no professor como facilitador e mediador desse processo, envolvendo atividades teóricas e práticas. Este será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários, atividades práticas e experimentais em laboratórios e salas de aula. Procurando uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

As atividades práticas específicas da Fisioterapia, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, serão desenvolvidas desde o início do curso e avançarão em complexidade, para a construção do conhecimento. Será adotada a metodologia participativa, despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento. Essas atividades incentivam os alunos a construírem um olhar observador e investigador da realidade, introduzindo-os na rotina das diversas áreas de atuação do fisioterapeuta.

A avaliação de desempenho proposta no Curso de Fisioterapia respeita as normativas institucionais, as quais determinam o número mínimo de avaliações e a média para a aprovação, o que ainda caracteriza um sistema de avaliação somativa.

Os critérios utilizados para avaliar o processo de ensino aprendizagem são peculiares a cada disciplina, buscando-se o equilíbrio entre o saber, o fazer, o estar em convívio e o ser.

Para tanto, na sua maioria, as disciplinas adotam a avaliação do conhecimento, como também, das habilidades manuais, desempenho de atividades e ações básicas e específicas da fisioterapia, assim como, englobam a avaliação de comportamento, relações interpessoais, respeito aos valores éticos e morais. E com isso, procura-se manter a coerência entre as propostas curriculares, os planos de ensino desenvolvidos pelos docentes, e o processo de avaliação de desempenho e rendimento escolar do aluno.

O Sistema de Avaliação Discente consta no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

A avaliação do conhecimento teórico-prático desenvolvido pelos alunos do Estágio Obrigatório ocorre por meio do acompanhamento docente no decorrer das atividades práticas. Busca-se, por meio destas e numa dinâmica entre professores e alunos, a troca de conhecimentos e experiências estimulando a análise, reflexão e resolutividade da prática profissional.

16. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

16.1. Avaliação do PPC

O PPC da Fisioterapia deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Anteriormente foi instituída uma comissão para implantação e acompanhamento do PPC – o Núcleo Docente Estruturante. A princípio esta comissão era composta por um presidente e quatro membros do corpo docente e, atualmente, composta por um presidente e seis membros do corpo docente. A presente comissão é responsável por estabelecer os critérios de avaliação deste projeto. Essa comissão terá permanente interlocução com o Colegiado do curso, a Comissão de Estágio, Comissão de Trabalhos de Conclusão de Curso e a Comissão de Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia.

A presente metodologia é importante para a contínua avaliação do PPC, os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são encaminhados ao coordenador do curso e acompanhados pelo Colegiado do Curso.

16.2. Avaliação interna do curso

A avaliação interna do curso é realizada por meio de questionários destinados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e elaborado pela CPA da UNIFAL-MG e encaminhados para a Coordenação do Curso de Fisioterapia para apreciação e providências por meio do colegiado.

16.3. Avaliação externa do curso – SINAES

O Decreto vigente, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, estabelecem que: a avaliação de cursos e instituições de ensino superior será organizada e executada pelo INEP, compreendendo a avaliação dos principais indicadores de desempenho global do sistema nacional de educação superior, por região e unidade da federação, segundo as áreas do conhecimento e a classificação das instituições de ensino superior definidos no Sistema de Avaliação e Informação Educacional do INEP. A lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e trata do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, determina que o ENADE é o componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou,

quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento. Desta forma, a avaliação externa do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG será realizada de acordo com o estabelecido na lei vigente do SINAES.

V ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

17. RECURSOS FÍSICOS, TECNOLÓGICOS E OUTROS

Para o desenvolvimento curricular do Curso de Fisioterapia a UNIFAL-MG conta com a seguinte estrutura: Biblioteca e laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular; Fisiologia, Microbiologia e Imunologia, Epidemiologia e Saúde Coletiva e Microbiologia de Alimentos, Patologia e Informática, são comuns aos cursos da área da saúde.

As atividades de aulas práticas das disciplinas do eixo temático Conhecimento Biotecnológico e Fisioterapêuticos estão sendo desenvolvidas em cinco laboratórios, junto ao Prédio A – Unidade Educacional, Santa Clara, *campus* Alfenas, com uma edificação de 1250m^2. Neste prédio ainda consta o laboratório de Fisioterapia Experimental e Biotério.

O Estágio Obrigatório é realizado na Clínica de Fisioterapia "Prof^a Dr^a Ana Claudia Bonome Salate" na UNIFAL-MG, na Santa Casa de Misericórdia de Alfenas e nas Estratégias de saúde da Família da Prefeitura Municipal de Alfenas.

A Clínica de Fisioterapia "Prof^a Dr^a Ana Claudia Bonome Salate" apresenta área construída de 1967,29m^2 divida em setores onde ocorrem os estágios obrigatórios de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia, Neurologia adulto, Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Pneumológica, Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Aquática. Ainda conta com uma área molhada, sala de esterilização, uma sala de curativo, um laboratório de palmilhas, um Estúdio de Pilates, parceria com o Programa Qualidade de Vida do Servidor/ Progepe; Laboratório de Análise do Movimento, Laboratório de Urofisioterapia, Laboratório de Fisioterapia Cardiovascular e Pulmonar. Além de duas salas multiuso, salas de reuniões clínicas, salas administrativas e um auditório.

Além de toda esta estrutura diretamente relacionada ao curso, os alunos têm acesso à Biblioteca da Unidade Educacional – Alfenas, localizada no prédio B. Essa ocupa prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo. Possui 873 títulos, perfazendo um total de 4.138 exemplares de livros. Possui serviço de reprografia, 1 computador para acesso à base local; 33 escaninhos para guarda de material de uso pessoal.

Com o acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva. No seu site ainda se encontram informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa

científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da UNIFAL-MG”.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa; e
- ISI - Web of Science.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

18. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

18.1. Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional.

O curso possui como núcleo base 20 docentes que atuam em diversas disciplinas específicas dos eixos **Conhecimentos Biotecnológicos** e **Conhecimentos Fisioterapêuticos**. Estes professores estão lotados no Instituto Ciências da Motricidade (Escola de Enfermagem), 19 são doutores e um mestre, todos estatutários e trabalham em regime de Dedicação Exclusiva.

No Eixo **Ciências Biológicas e da Saúde** atuam diversos professores do Instituto de Ciências Biomédicas, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto Ciências da Motricidade (Escola de Enfermagem). No Eixo **Ciências Humanas e Sociais** atuam professores do Instituto de Ciências Exatas, do Instituto de Ciências Humanas e Letras e do Instituto Ciências da Motricidade (Escola de Enfermagem). Como existe um processo rotativo de distribuição das disciplinas ofertadas por outros Institutos, os alunos têm contato com diversos professores, fato que possibilita aos mesmos desenvolverem uma visão ampla do conhecimento, favorecendo um contato interdisciplinar na sua formação acadêmica.

18.2. Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.

O Curso conta com dois Técnicos Administrativos em Educação (TAE)/Técnicos de Laboratório em Educação de Laboratório, estatutários, graduados em Fisioterapia e Farmácia e trabalham com carga horária de 40 horas, lotados no Prédio A da Unidade Educacional II. Ainda há dois TAE/Fisioterapeutas estatutários, que trabalham com carga horária de 30 horas, lotados na Clínica de Fisioterapia "Prof[a] Dr[a] Ana Claudia Bonome Salate". Neste mesmo local, também está lotado mais um TAE/Administrador, estatutário com carga horária de 40 horas.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL Ministério da Educação e Cultura. Parecer CNE/CES nº 04 de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia. Disponível em <www.mec.gov.br > acesso em abril de 2008.

2. BRASIL Ministério da Educação. Lei n[o] 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm

3. BRASIL Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 67 de 02 de junho de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067_03.pdf

4. BRASIL Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 04 de 06 de abril de 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf.

5. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf.

6. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321 >. Acesso em: 19 jun. 2018.

7. BRASIL. Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622 >. Acesso em: 19 jun. 2018.

8. Lei 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 19 jun. 2018.

9. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 01. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 maio 2012. Seção I, p. 70.

10. MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO CEPE Nº 002, DE 1 de fevereiro de 2013. Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Político- Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.

11. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parecer CNE/CP nº 9 de setembro de 2003. Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos estudantes de todos os graus de ensino.

12. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br> Acessado em: 16/09/2016.

13. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4 D.O.U. de 07 de abril de 2009 Seção 1, p. 27.

14. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. RESOLUÇÃO nº. 10. Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Diário Oficial da União. Brasilia, DF, 03 jul, 1978. nº. 182. Disponível em www.cofito.org.br acesso em abril de 2017.

15. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. RESOLUÇÃO nº. 431.Dispõe sobre o exercício de estágio obrigatório em Fisioterapia. Diário Oficial da União. Brasilia, DF, 07 nov, 2003. nº. 217. Disponível em www.cofito.org.br acesso em abril de 2017.

16. MINAS GERAIS. Normas gerais para implantação das Redes Regionais de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais. RESOLUÇÃO SES Nº 2.607, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2010.

17. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Biblioteca Central. Manual de Normalização para elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses da UNIFAL-MG. 2006.

18. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Resolução nº 001/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Alfenas, 2009.

19. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2016 – 2020. Alfenas, 2015.

APÊNDICE 1

	PPPC 2011	T	P	Estágio	PPC 2018	T	P	Estágio	PR
1° Período	Sociologia	30	-		Tópicos em Ciências Sociais	60	-		
	Antropologia	30	-				-		
	Comunicação e informação	30	-		Língua Portuguesa	30	-		
4° Período	Farmacologia	45	15		Farmacologia	60			
	Semiologia em Fisioterapia	45	30		Semiologia em Fisioterapia	45	30		*
	Patologia Geral	45	30		Patologia Geral	45	30		*
	Recursos Terapêuticos e Manuais	30	30		Recursos Terapêuticos e Manuais	30	30		*
5° Período	Psicologia Geral	45			Tópicos em Psicologia	30			
	Fisioterapia em Pneumologia I	45	30		Fisioterapia em Pneumologia I	45	30		*
	Fisioterapia em Hidroterapia	30	30		Fisioterapia Aquática	30	30		*
	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	45	30		Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	45	30		*
6° Período	Fisioterapia Cardiovascular	45	30		Fisioterapia Cardiovascular	45	30		*
	Fisioterapia Pediátrica I	45	30		Fisioterapia Pediátrica I	45	30		*
	Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia	30	30		Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia	30	30		*
	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional II	45	30		Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional II	45	30		*
7° Período	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional III	45	30		Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional III	45	30		*
	Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas	45			Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas	45			*
	Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria	45	30		Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria	45	30		*
	Fisioterapia Neurofuncional I	45	30		Fisioterapia Neurofuncional I	45	30		*
	Fisioterapia Pediátrica II	30	30		Fisioterapia Pediátrica II	30	30		*
	Fisioterapia em Saúde Coletiva	30	30		Fisioterapia em Saúde Coletiva	30	30		*
8° Período	Fisioterapia Neurofuncional II	45	30		Fisioterapia Neurofuncional II	45	30		*
	Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher	30	30		Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher	30	30		*
	Fisioterapia Dermatofuncional	30	30		Fisioterapia Dermatofuncional	30	30		*
	Administração Empreendedora em Fisioterapia	45			Administração Empreendedora em Fisioterapia	45			*
9/10° Período	Estagio Obrigatório I			428	Estágio Obrigatório de Fisioterapia Musculoesquelética			140	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia Dermato-Funcional			48	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde da Mulher/Maternidade e			96	

					Urologia				
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pneumologia Ambulatorial			48	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia Hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva			96	
9/10° Período	Estagio Obrigatório II			428	Estágio Obrigatório de Fisioterapia Cardiovascular			72	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia Aquática			72	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Gerontologia			48	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde Coletiva			94	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Neurologia Adulto			94	
					Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pediatria			48	

***Disciplinas em que houve modificações nos pré-requisitos**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 046, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.010294/2018-16 e o que foi decidido em sua 264ª Reunião, realizada em 12 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, que entrará em vigor em 2019/1, para todos os alunos matriculados no curso, cujo teor encontra-se na forma do anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

DATA DA PUBLICAÇÃO
UNIFAL-MG
17-9-2018